

# Notícias do Algarve

SEMÁRIO REGIONALISTA

EDITOR, PROPRIETÁRIO E DIRECTOR (INT.º)

**ARMANDO ROCHA CRUZ**

Delegado em Lisboa: EMÍLIO VALONGO Tel. 45457

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO - RUA MINISTRO DUARTE PACHECO, 9

TELEFONE 59 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO - TIPOGRAFIA SCORRO VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

## O QUE DEVEMOS AO INFANTE D. HENRIQUE

NUNO Álvares Pereira, o Infante D. Henrique e Luís de Camões são os vultos máximos da nossa História.

Ocupar-me-ei apenas do segundo, tendo em mira a aproximação do 5.º centenário do seu falecimento.

Personalidade das mais fascinantes e singulares a do infante de Sagres! Apreciado a meio milénio de distância, aparece-nos (visão talvez simplista ou errónea, quem sabe?) como um sonhador que construiu o seu mundo sem perder de vista as realidades, como uma espécie de místico militante. Personagens deste tipo, é certo, não são raras no vasto e

variado tablado da História; mas, em D. Henrique, há também um misto curioso de *medievalismo* e *modernismo*, próprio, aliás, de figuras de transição como a

**PELO**  
**DR. GUILHERME DE O. SANTOS**

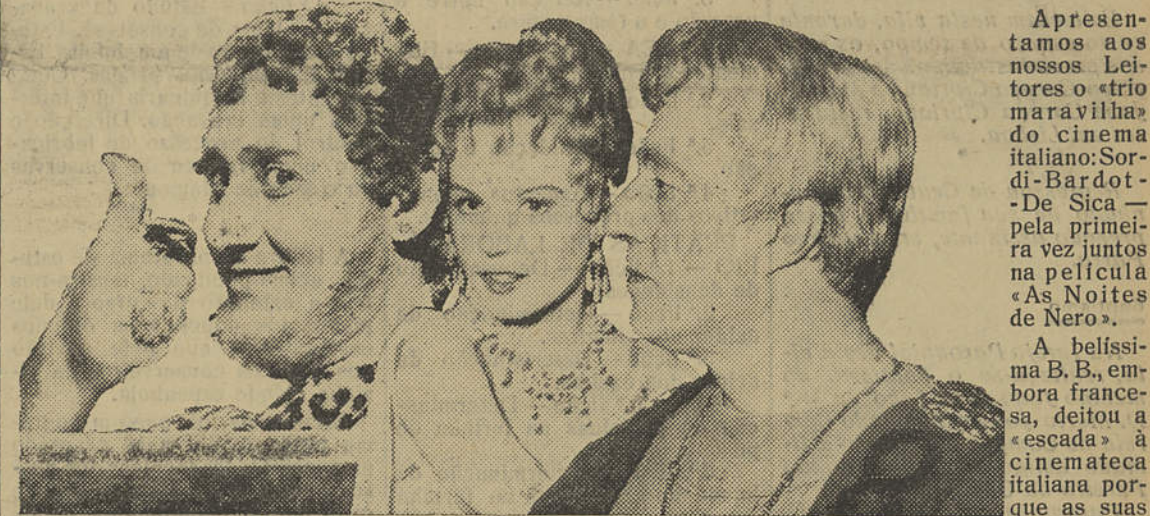
sua, entre duas grandes épocas históricas.

Católico fervoroso, não havia desfalecimentos na sua fé e detestava os infelizes, portadores de uma confissão religiosa que sinceramente abominava. Usou cilícios e não casou. Mais do que isso, guardou castidade toda a vida, embora não houvesse proferido votos

que a tão severa continência o obrigassem. (Reflexo do culto da Cavalaria e do ideal de pureza de que estava imbuído o santo condestável?). Esta a sua dívida à Idade Média.

Por outra banda, surge-nos, porém, como espírito positivo que á nebulosidade dos relatos lendários e dos vagos informes antepunha a cristalina clareza dos factos bem comprovados (— voltaí e ide mais longe — recomendava aos que retrocediam sem alcançarem os objectivos visados) como homem prático, que desenvolveu eficiente acção colonizadora na Madeira e que patenteou tino admi-

(Conclui na 4.ª página)



Apresentamos aos nossos leitores o «trio maravilhoso» do cinema italiano: Sordi-Bardot-De Sica — pela primeira vez juntos na película «As Noites de Nero».

A belíssima B. B., embora francesa, deitou a «escada» à cinemateca italiana porque as suas excêntricas

des não pegaram na sua terra natal. Agora que o seu casamento com um destrambelhado guitarrista vai entrar em franco fracasso, acreditamos piamente que a menina dos olhos verdes não se adapte já aos estúdios franceses, até porque esta coisa de participar em escândalos mundanos tem o seu inconveniente. É o caso de muitas «estrelas» que abusam da popularidade que o público lhes devota, pois o que é de mais quase sempre cai no rídiculo...

### PROMESSA QUE SE CUMPRE

Com a presente edição do «Notícias do Algarve», julgamos poder cumprir a promessa aqui expressa há algumas semanas, de que iam conjugar esforços para apresentarmos uma nova paginação e várias secções que hoje ilustram as páginas do nosso Jornal.

Respondemos, assim, não como desejávamos, mas como soubemos, à curiosidade de alguns e às palavras amigas e estimulantes de muitos. Contudo, se com esta fraca remodelação não soubemos corresponder ao que de nós esperavam, paciência. Será talvez porque nestas andanças reside ainda uma inexperiência a que a modéstia do nosso trabalho não é totalmente estranha — mas o que de facto existe é uma grande força de vontade e um querer inabaláveis. Essa vontade de querer cumprir sem promessas irrisórias, nem alardes, nem vaidades, até porque não somos melhores mas iguais aos outros da chamada «pequena imprensa».

Gostariamos de poder salientar um nome, mas esse nome é o nome de quantos trabalharam para que tudo isto se tornasse em realidade — este sonho sonhado de olhos abertos que hoje já faz parte das coisas reais da Vida.

Há, todavia, um factor a considerar: prometemos e cumprimos. Cumprimos modestamente a promessa que mais tarde foi hipocritamente desacreditada neste círculo vicioso que nos rodeia — e é difícil cumprir, quando o prometer é bem fácil.

## CROMO DE PENICHE SAUDADES DO MAR

DESEMBARQUEI duas vezes em Peniche pelo lado do mar. 75 anos depois, em Outubro último, desembarquei pelo lado da terra.

Voltei ali para reviver o passado

**MARCOS ALGARVE**

do, admirar a fisionomia do mar e seguir para Coimbra com uma neta que é professora da Escola Comercial e Industrial de Peniche.

O passado e o presente são para mim dois elementos de vida. O futuro pertence aos novos, com juízo e dinheiro na algibeira...

Peniche era então uma pequena terra marítima, pobre, humilde e batida pelas crespas ondas do Oceano. Seis vezes passei à beira

### OBRAS... INACABÁVEIS A PONTE DO ALMARGEM

COM as últimas chuvadas de novo e durante algum tempo estivemos isolados além da Conceição de Tavira.

O Almargem aumentou e avolumou o seu curso e a velha ponte ficou submersa.

No tempo actual em que se erguem cidades, se constroem arranha-céus, se deslocam centros populacionais e em que os aviões supersónicos atravessam os espaços, TRÊS ANOS para estudo e reconstrução de uma ponte parece já demais.

A Sua Ex.ª o sr. Ministro das Obras Públicas e Comunicações pedimos a solução urgente do assunto com esclarecimento profundo dos motivos que se tardam a conclusão de tão grande e grave problema para o centro piscatório e comercial como é a nossa terra, evitando prejuízo até materiais como aquele que sucedeu no dia 4 do corrente com um camião que se encontrava semi-voltado e pessoais, com aqueles que diariamente utilizam os serviços rodoviários.

das Berlingas, com núvens forradas de algodão em rama, a avançar para S. Martinho do Porto, onde um tio algarvio me esperava no cais de desembarque.

Peniche, porém, progrediu com a difusão de barcos de pesca e de fábricas de conservas de peixe. Os mariscos dão à Ericeira, Peniche, S. Martinho e Nazaré

(Conclui na 4.ª página)

## DURANTE UM MÊS FUNCIONOU NA VIZINHA CIDADE DE AIAMONTE UM CURSO PARA TÉCNICOS DE FABRICAÇÃO DE CONSERVAS

TERMINOU ontem, dia 6 de Dezembro, um completo curso para Técnicos de fabricação de conservas de peixe, que estamos certos muito veio valorizar a industria conserveira

da mesma cidade, tornando mais aptos os técnicos conserveiros. Um empreendimento desta natureza, que pelo seu complexo estudo e material didáctico de alto valor, não poderíamos deixar

de registar, trará certamente num futuro próximo valores lucrativos para a indústria conserveira aiamontina.

O curso, que foi aprovado pela Direcção Geral do Ensino Profissional, teve todo o apoio do dig.º Director do «Centro de Enseñanza Média y Profissional»

**ARMANDO DE MENDONÇA**

de Aiamonte, Dr. Juan Fernandez y Fernandez, a quem saudamos pela feliz ideia, de levar aos técnicos aiamontinos estes ensinamentos, que muito virão contribuir para um maior desenvolvimento económico da nossa vizinha cidade de Aiamonte.

O citado curso constou de 3 temas de Física, 4 temas de

(Conclui na 2.ª página)

### Contas Goteis

Por D. MARIA MANUELA NUNES

Invenções

Sairam todos. Optimo. Poderei chamar minha à casa toda, Poderei dobrar a vontade na roca do silêncio...

Surgem pessoas, de todos os cantos. Sou um poço de gente. Uma soma infinita de parcelas. Houvesse falhado uma delas — e não seria o que sou.

No entanto, embora uma verdadeira multidão habite ainda na minha memória, não é recordar o que em mim prevalece. Verifico que há, na minha vida, muitas soluções de continuidade. Largos períodos em que ninguém mora — ou em que vivem apenas feições esbatidas.

Em mim prevalece a imaginação. São mais as figuras que invento do que as que na realidade me sucederam. E são mais estáveis, apesar da sua líquida fluidez...

Agora mesmo, vejam lá... A minha figura, aquela que me estou compondo. Não a que o espelho me devolve sentada na cadeira comprida, com os pés em cima do banquinho vermelho. A que tem de haver sempre cuidado consigo mesma, a que um aratão cresta. Vejo-me intrépida, por esses caminhos fora, trilhando as veredas difíceis. Joana d'Arc...

Ouvir vozes, também eu oiço. Falta cumpril-as. Daqui nasce o desequilíbrio.

(Conclui na 2.ª página)

### A ENTREGA DO EDIFÍCIO DA ESCOLA TÉCNICA DESTA VILA

Numa cerimónia simples, mas de grande significado pelo que representava para o futuro do nosso concelho, procedeu-se no passado dia 1 de Dezembro à entrega do edifício da Escola Técnica, ao Ministério da Educação Nacional, representado na pessoa do Director da nova Escola sr. dr. Francisco Alves Tavares de Matos.

Usou da palavra nesta cerimónia, na entrega da chave, o Presidente do Município pomalino sr. Matias Barroso Gomes Sanches que saudou as individualidades presentes e recordou a acção dos Presidentes camarários, seus antecedentes, que igualmente muito tinham contribuído para a efectivação da nova Escola Técnica.

Usou da palavra seguidamente o Director da nova Escola, que após agradecer as diligências da Câmara, na rápida construção do edifício, dirigiu-se aos encarregados de educação dos novos alunos, expondo-lhes o programa a seguir pela Escola Técnica.

O «Notícias do Algarve» agradece o convite que lhe foi dirigido.

### INTERESSES DO CONCELHO DE ALCOUTIM

EM tempos recuados em que um intenso fervor religioso dominava os homens, sabemos como os povos se dedicavam à construção dos templos na intenção de agradar a Deus e elevar até Ele os seus agradecimentos e protestos de fé. Para eles o tempo não contava; a intenção era tudo.

Criaram-se assim verdadeiras maravilhas de arte. Entre nós o protótipo dessas construções está na

(Conclui na 3.ª página)

O NOSSO NÚMERO DE HOJE INCLUI UMA SECÇÃO FEMININA: «O MEU SERÃO»

## RESPIGOS

### DIVORCIOU-SE AOS 77 ANOS PARA SE CASAR NOVAMENTE...

Num tribunal de Londres, um homem de 77 anos, Jonh Crowther, obteve o divórcio, sob pretexto de adultério e abandono de sua esposa, factos ocorridos há mais de quarenta anos.

Pois o sr. Crowther, agora livre dos laços conjugais, vai-se casar novamente — aos 77 anos de idade.

É bem certo que o amor não olha a idades; quando ele chega, nem queiram saber o resultado! Pois então, muitas felicidades, sr. Crowther, e oxalá que, desta vez, não tenha de recorrer ao tribunal!

### OS MARCIANOS BEBERAM VINHO PORTUGUÊS, GOSTARAM, E LEVARAM A GARRAFA!

Uma revista alemã («Bei Gott is Kein Ding») anunciou que três portugueses, comerciantes, residentes no Rio de Janeiro, viram um «disco voador» aterrar perto de uma montanha. Os portugueses esconderam-se quando viram descer o «disco», mas logo correram na sua direcção quando dele saltaram homens de cerca de dois metros de altura, envergando indumentária brilhante e que os convidaram a visitar o «disco». Os portugueses recusaram tal amabilidade, mas em compensação ofereceram aos viajantes al-

(Conclui na 2.ª página)

### UM VELHO DE 80 ANOS FAZ OS SEUS EXAMES...

Chama-se José da Silva Bica tem 80 anos já feitos, é de Marvila, Santarém, carpinteiro de seu ofício e fiscal de obras na Junta Nacional dos Vinhos.

Para continuar nas suas funções exigiram-lhe os dois exames do ensino primário e ele não hesitou. Lá foi à escola n.º 18 da Rua das Janelas Verdes e ali perante o Júri permanente que examina os adultos, prestou as suas provas e tão bem que recolheu merecidas aprovações.

Felicitações o simpático e decidido ancião e desejamos-lhe que os seus exames lhe facilitem por muitos anos ainda desempenhar as suas funções.

E apresentamos aos novos, aos que se não resolvem a estudar e a aprender este exemplo de tenacidade.

Creemos ser esta a pessoa de mais idade que tem prestado provas de exame nas nossas escolas.

### DR. MÁRIO NEVES

Assumi as funções de director-adjunto do «Diário de Lisboa», o sr. dr. Mário Neves, jornalista distinto, que há bastantes anos fazia parte da Redacção daquele jornal, onde a sua dignidade e grandes méritos profissionais se assinalaram.

Apresentamos os nossos sinceros cumprimentos e auguramos-lhe as maiores felicidades no exercício do seu novo cargo.

1885 — 1958

**FINE MACIEIRA**

SÍMBOLO DA MAIS ALTA QUALIDADE

Rua Ivens, 45-47 — LISBOA

## Notícias PESSOAIS

### Partidas e Chegadas

Acompanhado de sua esposa, esteve alguns dias na sua Quinta de Alcaria (Cacela) o nosso estimado amigo sr. dr. José Isidro Farrajola Rocheta, distinto clínico em Lisboa.

Consultando a medicina, esteve alguns dias em Lisboa, o nosso prezado amigo sr. José Agostinho Socorro Queiroz, residente em Olhão.

Na sua residência em Monte-Gordo, esteve alguns dias acompanhado de sua esposa, o nosso estimado amigo e prezado assinante na Parede, sr. Tenente-coronel dr. Vasco Martins.

Estiveram nesta vila, durante curto espaço de tempo, os nossos prezados amigos srs. Francisco Caraça Cipriano e Manuel José Caraça Cipriano, residentes em Lisboa.

Regressou de Ceuta, acompanhado de sua família o nosso prezado assinante, sr. Angelino Parra.

### Batismo

Na Igreja Paroquial desta vila, realizou-se o batismo do menino João Luis, filho da sr.ª D. Maria Josefa Machado Correia de Campos e do nosso estimado amigo sr. João António Pereira de Campos.

Paranifaram o acto a sr.ª D. Maria Adelaide Pereira de Campos e o sr. Virgílio Ramos Machado.

## RESPIGOS

(Conclusão da 1.ª página)

guns cálices de vinho português. Os tripulantes do «disco» provaram, gostaram e levaram a garrafa...

Este «barrete» de Vila Franca de Xira é dos tais com borlas e patilhas!

### UM «FANTASMA» EM CONFERÊNCIA COM TREZE PESSOAS

Na localidade de Usk (País de Gales), treze pessoas encontraram-se com um «fantasma» (?) e tentaram convencê-lo a deixar em paz a casa de Roland Hoffmann e de sua mulher, os quais vivem aterrorizados.

Desconhece-se a intensão do «fantasma» que, durante a noite, se entretem a abrir e a fechar portas dentro de casa. O casal Hoffmann pediu ao sacerdote local para benzer a casa, ao que ele acedeu dispondo-se mesmo a passar uma noite na casa assombrada. Os habitantes de Usk, relacionam estes misteriosos ruídos com a morte de um padre, que foi assassinado defronte da casa, há centenas de anos.

Não sabemos qual foi o resultado da conferência com o «fantasma», mas ficamos a pensar que, provavelmente, meteu banquete e discurso e o espírito do outro mundo assinou um pacto de não-agressão por tempo ilimitado!

Anúncio neste jornal de grande expansão em todo o país.

### ANTÓNIO VENTURA

A fim de evitar tribunal queira telefonar para José António — n.º 56406 — LISBOA — Assunto Lambretta.

## RÁDIOS E TELEVISORES NORDMEND

MODELOS - 1959

Produzidos pela maior Fábrica de Rádios e Televisores da Alemanha O máximo de Técnica, Formato e Som. Antes de comprar um destes aparelhos consulte o Agente nesta localidade

**M. Salvador Vaz Palma**

Av. da República, 35 - Telef. 76

Vila Real de Santo António

## FUNCIONOU NA VIZINHA CIDADE DE AIAMONTE UM CURSO PARA TÉCNICOS DE FABRICAÇÃO DE CONSERVAS

(Conclusão da 1.ª página)

Química, 8 lições de práticas de laboratório e 11 lições de técnica conserveira, sendo 6 teóricas e 5 práticas.

Todas as lições a que assistiram inúmeros técnicos conserveiros, demonstrando grande assiduidade, tiveram a duração de uma hora, excepto as práticas de laboratório que variavam de uma a três horas.

O programa do curso, extenso e bem elaborado, foi o seguinte: FÍSICA — 1.ª lição — Peso dos corpos, pressão, densidade e peso específico.

2.ª lição — Calor, temperatura, termómetros e unidades.

3.ª lição — Relação entre a pressão e a temperatura.

QUÍMICA — 1.ª lição — Elementos químicos.

2.ª lição — Ácidos, bases e sais.

3.ª lição — Oxidação e redução.

4.ª lição — Aspectos quantitativos dos processos químicos.

PRÁTICAS DE LABORATÓRIO — 1.ª lição — Determinação de densidades.

2.ª lição — Determinação da acidez dos vinagres.

3.ª lição — Determinação da acidez dos azeites.

4.ª e 5.ª lição — Determinação de proteínas na farinha de peixe.

6.ª lição — Determinação da humidade e gorduras na farinha de peixe.

7.ª lição — Determinação das cinzas na farinha de peixe.

8.ª lição — Determinação de cloros na farinha de peixe.

LIÇÕES TEÓRICAS — 1.ª lição — Bacteriologia aplicada aos peixes e conservas.

2.ª lição — Fundamento da esterilização das conservas. Manejo das autoclaves.

3.ª lição — Decomposição do peixe fresco e productos de conserva.

4.ª lição — Fabricação de vazio. Defeitos do vazio.

5.ª lição — Tendências modernas de fabricação de conservas. Estudo particular da fabricação das conservas de maior interesse na região: sardinhas e

espécies similares, camarão, lagostins e ostras.

6.ª lição — Passado, presente e futuro das conservas de peixe. LIÇÕES PRÁTICAS — 1.ª lição — Penetração do calor nas conservas. Influência das condições de trabalho.

2.ª lição — Manejo e prática dum cozedor de peixe (tipo ar quente e vapor directo). Autoclave, seus aparelhos de control e regulação.

3.ª lição — Inspeção da qualidade das conservas do mercado. Análise das características comerciais das conservas. Crítica de algumas preparações de segunda qualidade.

4.ª lição — Estudo da cravação das latas de conservas. Estudo e correcção de um defeito. Estudo das matérias primas. Componentes e maquinaria que intervem numa cravação. Direcção e control do processo de fabricação numa fábrica de conservas da cidade de Aiamonte.

A leitura do programa de estudos, acima publicado, mostra-nos bem a extensão do curso e dele poderemos concluir os óptimos ensinamentos que dele advirão aos técnicos conserveiros da vizinha cidade espanhola.

Estamos certos que um programa idêntico, ou mais adaptado às necessidades técnicas dos nossos conserveiros, seria de grande valor para a economia da indústria de conservas na nossa vila.

Tal programa de estudos não seria muito complicado na sua elaboração uma vez que temos, na maioria dos nossos industriais conserveiros, óptimos professores para um curso de igual natureza, ao há dias terminado na cidade de Aiamonte.

Armando de Mendonça

## CINE-FOZ

Hoje, apresenta o filme LÁGRIMAS DA RIBALTA, com Henry Fonda, Susan Strasberg, Joan Greenwood e Herbert Marshall.

Amanhã, o sensacional filme espanhol EMBAIXADORES DO INFERNOS, com António Vilar.

Quarta-feira, O CORAÇÃO DE UMA CIDADE, com Diana Dors, Celia Johnson e Joe Robinson.

Sexta-feira, Para cumprimento da Lei de Protecção ao Cinema Nacional, UM GRITO NA NOITE.

## BAILE

Hoje, realiza-se no Glória F. Clube, um grandioso baile, o qual será abrilhantado pelo magnífico Conjunto «Henrique Santos», desta vila.

## ACÇÕES

De A Electro Fabril Compra pequenos lotes; Manuel dos Santos Apartado, 18 — FARO

## ESCOLA DE CONDUÇÃO «CASA A. VIEIRA»

Ensino perfeito de LIGEIRAS - PESADOS - MOTOS, com seriedade e rapidez. Profissionais e não profissionais. AMBOS OS SEXOS. Aulas Teóricas e Técnicas permanentes. Automóveis Taunus, Volks Wagen e Austin. Camião Dodge. Motos BMW e Horex. Fazemos CONTRATOS ou à LIÇÃO. Inscreva-se imediatamente e prefira esta Antiga e conceituada CASA A. VIEIRA, sede R. D. Pedro V, 5 — escola R. de Campolide, 135 - Telefones 680061 e 686951 — LISBOA 1

## Conta Gotas

(Conclusão da 1.ª página)

### Tempestade

Noite. Pobrezinha da noite, enxarcada até aos ossos... Tormentosa, de quando em quando um relâmpago desvaído apunhalava a escuridão. Não tenho medo, mas o espectáculo da natureza enfurecida torna-me mais indefesa ainda. Recordo-me daquela tempestade em S. Martinho do Porto, quando a chuva fez uma parede entre mim e o mundo. E aquela outra na Golegã, de regresso de Monfortinho, com o automóvel parado no meio do atalho, bloqueado pela chuva, boiando, e os relâmpagos em demonstrações de «ballet» à minha ilharga.

Claro que na cidade nada semelhante acontece. Até a chuva se deixa domesticar. Além disso, oiço vozes na rua. A mulher e o homem discutem, uma criança chora.

Uma criança que chora: eis aí a verdadeira tempestade. Aquela em que a cidade é fértil.

### Não paga a pena

A L. vai-se casar. Veio dar-me a notícia, há dias. Confesso que não foi para mim novidade. Há anos que a L. anda para casar! Nem sempre com o mesmo, isso pouco importa nem vem para aqui chamado. Por isto e por aquilo, os casamentos acabavam sempre por se desfazer. Se é que alguma vez houve projectos sérios! Acredito antes que L. tomava a nuvem por Juno. O desejo de se casar — ou, como dizia a mãe dela na roda das mães, de se «arrumar» — levava-a a ver com antecipação exagerada.

Agora, sim é certo. Ele, muito mais velho do que ela, tem negócio fora, não sei onde, não tomei conta.

— E a tua mãe? — interrogo.

— Bom, a minha mãe, coitada... Encolheu os ombros e acrescentou mecânicamente, na mesma inflexão de voz desde o nascer até ao fim da frase, como os tipógrafos que não fazem

## VENDE-SE

Em boas condições uma morada de casas situada próximo da Rua Conselheiro Ramirez. Trata-se na Rua João de Deus, 42 nesta Vila.

## BICICLETAS MOTORIZADAS

Chegou a nova «ANKER» com 3 velocidades, com quadro especial

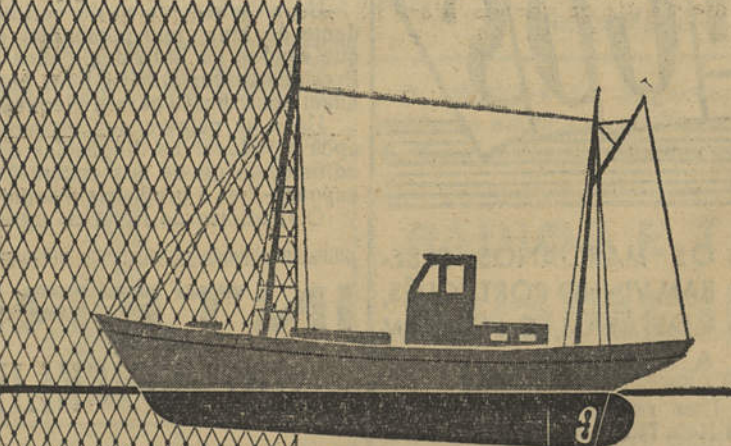
Preço Esc. - 7.250\$00

Vendas com facilidades de pagamento

Agente em Vila Real de Santo António Agência Comercial e Marítima do Sul Avenida da República, 65 — Telefone, 65



## motores marítimos diesel



## MERCEDES-BENZ

ENTREGAS IMEDIATAS OU MUITO RÁPIDAS PARA OS MODELOS:

OM 636	84 H.P. - 3.000 R.P.M.
202 B	55 H.P. - 1.200 R.P.M.
203 B	90 H.P. - 1.200 R.P.M.
204 B	120 H.P. - 1.200 R.P.M.
MB 845	225 H.P. - 1.500 R.P.M.

REPRESENTANTES C. SANTOS LDA. LISBOA - COIMBRA - PORTO VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

## AGENDA

Movimento de Navios no Porto de Vila Real de Santo António De 28 de Novembro a 4 Dezembro

### Entrados:

MIRA TERRA, Português, de 562 ton., de Lisboa, vazio. FRAMAR, Italiano, de 500 ton., de Casablanca, com carga em trânsito.

STARLING, Inglês, de 1.356 ton., de Cadiz, com carga em trânsito. NANCIES, Dinamarquês, de 500 ton., de Lisboa, com carga em trânsito.

PATRICKM, Costariquenho, de 1.411 ton., de Tarragona, vazio.

### Saídos:

MARIA CHRISTINA, com enxófre, para Lisboa. NANCIES, com cortiça e conservas, para Marselha e Génova. FRAMAR, com conservas, para Génova.

### FARMÁCIA DE SERVIÇO

Está de serviço permanente, de 6 a 12 de Dezembro a Farmácia CARRILHO, Praça Marquês de Pombal — Telefone 49.

### MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Secretaria de Estado da Indústria Direcção Geral dos Combustíveis

## EDITAL

Fernando Afonso Vieira Campos, engenheiro de 2.ª classe, exercendo as funções de chefe da 3.ª Repartição da Direcção Geral dos Combustíveis.

Faz saber que:

José António Rita requereu alvará de licença para instalar um parque de armazenagem de combustíveis sólidos, incluído na 2.ª classe, com os inconvenientes de poeiras e perigo de incêndio, sito na Avenida da República, n.º 141 na sua fábrica de conservas de peixe, freguesia e concelho de Vila Real de Santo António, e distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 80 dias a contar da data da publicação deste Edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, na Avenida Miguel Bombarda, 6, em Lisboa.

Lisboa, e Direcção Geral dos Combustíveis, 26 de Novembro de 1958.

Pelo Chefe da 3.ª Repartição o Engenheiro de 2.ª classe,

Fernando Afonso Vieira Campos

## EXCELSIOR

As melhores tintas para navios de pesca e comércio



TINTAS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

Deposítário nesta Vila:

MANUEL DA SILVA DOMINGUES

Avenida da República

— Telefone 12 —

## NO LAZARETO

Vende-se prédio com frente para a Avenida e terrenos anexos, próprios para arraial de traifeira.

Informa: Joaquim Branquinho

nesta vila



**DESPORTO**  
**FUTEBOL**

**TORNEIO DISTRITAL DE APURAMENTO**  
para o Campeonato Nacional da III Divisão  
**LOULETANO, 1 — LUSITANO, 2**  
**BRILHANTE RECUPERAÇÃO**  
**DO LUSITANO**

Jogo disputado em Loulé perante numerosa assistência.

Árbitro: Diamantino Florêncio

Os grupos alinharam:

**LOULETANO** — António Maria; José António, Tavares e João Manuel; Patrão e Américo; Carneiro, José Gonçalves, J. Bento, Pirica e André.

**LUSITANO** — Ramos; Pescada, Antunes e Gonçalves; Pedesca e Campos; Vitoriano, Marco, Saura, Travassos e Parra.

(Primeiro tempo 1-0)

O Lusitano foi a Loulé obter uma vitória que lhe dará, certamente, o primeiro lugar neste Torneio Distrital de Apuramento à III Divisão Nacional. Bater o Louletano, presentemente e no seu campo, não é tarefa fácil. O grupo vilarealense venceu e bem, a aguerrida turma louletana, redimindo-se talvez, da fraca actuação do domingo anterior em S. Brás de Alportel, embora sem chegar a ser brilhante. Conforme antevíamos, a inclusão de Marco na equipa, iria dar poder concretizador na linha avançada lusitanista, pois mesmo forçadamente afastado algum tempo por lesão, continua a ser o marcador número um do Lusitano.

O jogo começou praticamente com um golo marcado pelo centro dianteiro do Louletano J. BENTO, ainda não iam decorridos dois minutos, aproveitando uma indecisão da defesa rubra, que deixou saltitar a bola por duas vezes na sua frente. Este golo abalou um pouco a equipa de Vila Real, temendo-se mais uma derrota, dadas as características do jogo desenrolado no campo; o Louletano a carrilar regularmente e o Lusitano dando mostras de receio, de quase timidez. Felizmente esse receio foi pouco a pouco desaparecendo para dar lugar a um desejo, demonstrado de vencer, que mais ia aumentando quanto mais tempo corria. Viu-se neste período um futebol interessante, com ambas

as equipas a procurarem resultados diferentes, repartindo-se as jogadas pelos dois meios campos. O Louletano procurava aumentar o resultado, mas a defesa rubra, atentamente tudo cortava. Em contrapartida o Lusitano procurava afincadamente o golo do empate, sem que o conseguisse até ao final destes primeiros 45 minutos.

(Segundo tempo 0-2)

A segunda parte começou com o Lusitano a tentar um volta-face. Logo nos primeiros minutos MARCO, ao marcar o golo do empate, abriu o caminho para a vitória. Começou então o assédio às redes do Louletano, com o Lusitano a jogar razoável futebol, com genica e alegria, como já o havia feito no jogo contra o Silves. O golo de PARRA, aparecido na melhor altura, veio premiar o esforço realizado. Até final o Lusitano soube fechar bem a defesa, segurando o resultado, não descorando no ataque. Dois violentos remates de Saura que a trave devolveu, eram dignos de melhor sorte.

Em resumo, razoável tarde de futebol, com excelente arbitragem do sr. Diamantino Florêncio.

Outros resultados

D. S. Brás, 0-Silves, 5  
Esperança, 3-Sambrasense, 4

Classificação

LUSITANO	10	pontos
Louletano	8	"
Silves	8	"
U. Sambrasense	7	"
C. D. S. Brás	2	"
C. F. Esperança	1	"

Jogos para hoje

Lusitano — D. S. Brás  
Silves — Esperança  
Sambrasense — Louletano

Visado pela Comissão de Censura

**INTERESSES**  
**DO CONCELHO DE ALCOUTIM**

(Conclusão da 1.ª página)

Batalha. Mas o País está todo semeado de igrejas, ermidas, capelinhas que são verdadeiros mimos de graça além do que significam sob a ponto de vista religioso.

O concelho de Alcoutim tem igrejas em todas as suas freguesias e só Alcoutim tem quatro não contando com a do Espírito Santo do outro lado da ribeira e há muito em ruínas. Pequenas ermidas tinha-as em São Martinho, Santa Marta, Senhora da Oliveira, em Clarines, São Bento, em Alcaria Queimada, onde ainda há pouco se faziam vigílias.

De todas as igrejas a maior é a da invocação de Nossa Senhora da Conceição em Martinlongo, e diz-nos Ataíde de Oliveira numa das suas monografias que a mais rica de paramentos em todo o Algarve era a de Giões dedicada a Nossa Senhora da Assunção e hoje quase despida dos seus valores.

Pois bem, estas duas igrejas, para só falar nelas, estão em estado de quase ruína.

Bem se esforçam os habitantes das duas freguesias em angariar fundos que autorizam a sua compostura.

Mas as despesas são grandes e as populações parcas de haveres. A boa vontade só não basta. Precisam do auxílio do Estado.

Acresce que a de Martinlongo é na opinião de um distinto arqueólogo, que demoradamente a tem visitado e carinhosamente estudado, uma autêntica reliquia de antiguidade com raízes no domínio árabe de onde deriva e cuja restauração não pode ser entregue a mãos de profanos.

Não poderia, por isso, ser considerada autêntico Monumento Nacional e entregue aos desvelos do Estado?

A fé nos homens é ainda uma luz que lhe alumia a alma e guia os passos. Mantê-la acesa é um dever que a todos incumbe.

Aqui deixamos este breve apontamento para que o considerem com atenção aqueles que têm a missão disso.

Assinal e propagai "Notícias do Algarve"

As mais lindas Rosas de Portugal

As mais famosas árvores de fruto



Árvores florestais — Construção de Jardins e Parques  
Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis.

Moreira da Silva & F.ª L.ª

Rua D. Manuel II, 55 — PORTO



**O MEU SERÃO...**

SILVA NETO



Este vestido de noite confeccionado em tafetá castanho, volta a usar-se. Afastado pelos modernos costureiros de Paris, reapareceu, agora pelas mãos dos Diores alemães.  
A moda tem destes caprichos...

**DISSERAM ELES QUE...**

● O bom senso é a maior manifestação de inteligência.

Guerra Malo

● O único egoísta que me agrada é aquele que diz: «Não há mãe como a minha mãe, nem filha como a minha filha, nem pátria como a minha pátria».

António de Trueba

● A antipatia é muitas vezes inveja disfarçada.

Eugénia de Ochoa.

● Há ilusões tocantes que são talvez, realidades sublimes.

Vitor Hugo

**A RECEITA DA SEMANA**

**B**OLO-Rei: farinha, 250 gramas; açúcar, 5 colheres de sopa; creme tártaro, 5 gramas; leite meio decilitro; vinho do Porto meio decilitro; manteiga uma colher de sopa; ovos 3; bicarbonato de sódio 3 gramas; frutas cristalizadas, nozes, amêndoas, passas.

Mistura-se a farinha com o açúcar, o creme tártaro e as frutas cortadas em bocadinhos. Noutra vasilha batem-se os ovos, o leite, o vinho, a manteiga e o bicarbonato.

Junta-se o conteúdo das duas vasilhas, mistura-se tudo muito bem, sem bater, e vai ao forno a cozer em forma com um buraco no meio, bem untada de manteiga.

Antes de ir para o forno pinta-se o bolo com ovo batido e enfeita-se com frutas cristalizadas e açúcar.

**BOM-TOM**

**A ARTE DE RECEBER**

**A**S tradições mais características do homem civilizado, variam de país para país, consoante as modificações dos níveis de vida, as transformações sociais que influem nos hábitos em geral. Afirmar a todo o momento que a nova geração não respeita essas tradições, é o mesmo que condená-la nos demais prozeres a que se entrega. Seja qual for a latitude em que habite, o homem não poderia viver feliz num ambiente desprovido de beleza. E a beleza deve existir, pelo menos no lar, refúgio do espírito saturado da vida agitada de hoje.

Um jantar pode ser algo diferente do acto primitivo de comer. A organização artística das mesas não depende do preço dos orçamentos. Claro está que são belos os vestibulos floridos, as largas mesas com toalhas impecáveis, os cristais raros e os castiçais de prata; mas o exagero decorativo pode provocar a impressão chocante de luxo demasiado.

A mesa para o jantar deve ser agradável à vista, e para isso é necessário uma disposição harmoniosa dos pratos e talheres.

A distância razoável entre cada lugar é de 75 centímetros, para que os convidados não se sintam constrangidos e dificultados na sua conversação.

As toalhas ou são lisas ou em pano fantasia, com bordados e rendas, conforme o gosto e as posses da casa; os guardanapos, se forem, simples, devem ser brancos. Flores delicadas, quando dispostas em graciosas jarras sobre espelhos de cristal, produzem um belo efeito de luz e cor. Em reuniões íntimas, é uma lembrança agradável dispor flores sobre os guardanapos.

Quando se serve a sopa, o guardanapo, dobrado simplesmente, é colocado à esquerda do prato, pois a sopa já deve estar servida quando se entra na sala; à direita do prato, coloca-se a faca de mesa, com o gume voltado para o prato, a faca para o peixe e a colher de sopa. À esquerda: o garfo que se muda de lugar juntamente com o prato e, em seguida, o garfo para o peixe. Os talheres são dispostos com a parte côncava voltada para baixo.

Os copos devem ser colocados da esquerda para a direita, sendo o primeiro para água e logo e seguir os outros para os vinhos; a faca para champanha, no entanto, precede sempre todos os copos. Os pratos para a sobremesa serão dispostos depois, e sobre eles, mas sem cruzar, os talheres adequados.

É preciso levar em conta que de nada valerá uma ornamentação impecável e manjares exóticos, se a visita não for recebida condignamente, porque muitas vezes o bom acolhimento transforma recepções formais em serões inesquecíveis. E será fácil de conseguir, quando os convidados encontrem na vossa casa um ambiente sem qualquer constrangimento, como se estivessem em sua própria casa. — Marlice

**SAIAS COMPRIDAS**

E INFLUÊNCIA «QUATROCENTISTA»

NA COLEÇÃO MAIS DISCUTIDA

— A DE ST. LAURENT

«Não, realmente eu não gosto dos joelhos à mostra.» Estas palavras definem a linha de conduta do ainda ontem alcunhado «timido» discípulo e já hoje considerado «mestre» de toda a enorme colmeia que é a casa Dior, uma das mais importantes casas da alta costura parisiense. Com efeito, as saias, nesta colecção, desceram imenso, tanto mesmo que nos custa a acreditar — até 56 centímetros do chão. Este alongamento, junto com a subida da cintura, deu uma silhueta que, embora seguindo a linha Directório, é cópia fiel da seguida por alguns modelos dos mais famosos quadros de Goya.

Aliás St. Laurent inspirou-se muito na pintura. A maioria dos seus vestidos de noite parecem reviver as telas pintadas pelos mestres italianos de era de Quatrocentos.

A sua cor mais linda é o encarnado veneziano. E a mascarilha de veludo preto, armada sobre uma pega de madeira trabalhada ou de marfim, é igualzinha à que usava Julieta no baile (em Verona, ali pertinho de Veneza) onde encontrou Romeu.

**AGENDA FEMININA**

**Q**UANDO fizer «glacé» para cobrir um bolo, dissolva o açúcar num pouco de leite que endurecerá mais depressa ficando o bolo mais vistoso.

**E**SFREGANDO com sal húmido, desaparecem dos talheres ou pratos as manchas do ovo.

**P**ARA perseverar as árvores e os arbustos das formigas, deve rodear-se-lhes o tronco com um círculo de alcatrão.

**A**S manchas de cal, sobre tecidos de lã, algodão ou seda natural, desaparecem esfregando-as ligeiramente com sumo de limão, lavando depois com água morna.

ESTA SECÇÃO

— É —

QUINZENAL

**MÁQUINAS DE MÚSICA**

Com introdução de moeda

COLOCA A COMISSÃO:

VITOR MIGUEL VIEIRA DE SOUSA

Telef. 20 — ALBUFEIRA

**À Indústria de Conservas**

Precisa colocação, Serralheiro afinador competente, secção cheio e vazio, com alguns conhecimentos de conserveiro, conhecendo a fabricação do atum e similares.

Dá referências. Mais de 30 anos ao serviço da Indústria de Conservas.

Resposta a este Jornal ao n.º 120

**PROCURA-SE AGENTE LOCAL**

Para: Vila Real de St.º António e Alcoutim

Máquinas de Tricotar — PASSAP

Máquinas de Costura — ELMA

Máquinas de apanhar malhas - FLECHA

De origem Suíça são ali classificadas como as melhores desde há longos anos. Ótima oportunidade. Indicar referências detalhadas.

Tratar com concessionários Exclusivo:

JAIMÉ AFONSO CANCELA

LISBOA — C. do Combro, 21-1.º

Tem brandy DELAFORCE em sua casa?

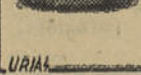
É saudável, estimulante e uma boa

segurança

contra todas as emergências

BRANDY DELAFORCE

★★★★★



URIA

«NOTÍCIAS DO ALGARVE» VENDE-SE EM COIMBRA na Tabacaria Ilda & C.ª Ld. L. da Portagem, 55

**MERCEARIA**

Trespasa-se, por motivo de retirada, em L.A.GOS, na Rua Lima Leitão, 7-9, num dos melhores locais da cidade, servindo também para qualquer ramo de negócio.

**Herniados**

«BRAUBURGER» é a CINTA ALEMA que contém radicalmente todas as HERNIAS, «BRAUBURGER» é garantida com assistência técnica gratuita pelo INSTITUTO HERNIARIO PORTUGUÊS. Largo do Mastro, 29 Lisboa Telefone 5 39 54

**Surdos**

Novos Modelos de aparelhos, novos modelos de ÓCULOS para ouvir, novos preços ao alcance de todos. Na defesa dos vossos interesses consultem o INSTITUTO HERNIARIO PORTUGUÊS Largo do Mastro, 29 — LISBOA

Assinal e propagai "Notícias do Algarve"

**PIPAS**

Vendem-se cerca de 20 pipas de carvalho e castanho, de 400 a 600 litros.

Dirigir a Diamantino M. Baltazar

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

# Noticias do Algarve

SEMANARIO REGIONALISTA



## O que devemos ao Infante D. Henrique

(Conclusão da 1.ª página)

nistrativo na regência dos seus bens e no governo da Ordem de Cristo. Por este lado, ofereceu-nos a sua mentalidade traços de inconfundível sabor renascentista.

Têm todos presente a obra, a imensa obra com férrea energia empreendida por este homem extraordinário que, desprezando as exterioridades, passava longas temporadas na solidão da Raposeira, longe das mundanidades e do bulício da corte. Recordarei, em todo o caso, o principal.

Navegar e descobrir terras ignotas ou mal conhecidas a sul do cabo Não e para ocidente parece ter sido o seu desiderato fundamental; objectivo este que obedeceu a razões várias (religiosas, políticas, económicas e talvez até científicas — na medida, pelo menos, em que a mera curiosidade constituiu também incentivo). Entretanto, com o tempo, não repugna crer se tivesse desenhado na sua mente a possibilidade — remota, aliás — de contornarem as caravelas lusitanas o Continente negro e atingirem a longínqua Índia.

Para alcançar este ou estes escopos, promoveu a financiamento incansavelmente, durante dilatados anos, numerosas expedições. Pois bem, foi graças, justamente, a este esforço persistente e metódico, assim como ao estudo racional do que com a arte náutica se relacionava, que se conseguiram progressos técnicos decisivos (salientem-se, em especial, o conhecimento das correntes e dos ventos alisados e o aperfeiçoamento da caravela, como espécime de embarcação mais adequada para singrar longe de terra) e que se logrou resolver satisfatoriamente o problema basililar da navegação no alto mar. Entrementos, os êxitos obtidos (designadamente no aspecto comercial) eram evidentes e começavam a animar os mais relutantes. Estava dado assim o impulso inicial que iria conduzir à descoberta do Globo. O desenvolvimento do Mundo era agora simples questão de tempo.

Permito-me insistir ainda neste ponto. O que verdadeiramente importava não era que este ou aquele navio dobrasse por acaso o Bojador ou abicasse por acidente a Porto Santo ou à Madeira; o que realmente interessava era que se travassem relações amistosas com os indígenas, ou mesmo que se colhessem ensinamentos de umas vezes para as outras. O essencial, em suma, era apredar e prosseguir na tarefa encetada. Isto, que é o que caracteriza as modernas navegações e as distingue das de outrora, presunpua, todavia, uma inteligência desempoeirada, um espírito sistemático, uma vontade firme e — porque não? — uma alma sonhadora. Ora estes predicados todos eles os possuiu D.

## COMEMORAÇÃO DO DIA DA MÃE E ENTREGA DE PRÉMIOS ESCOLARES

No próximo dia 8, pelas 15,30 horas, realiza-se no salão nobre dos Paços do Concelho, da nossa vila uma sessão solene com o fim de proceder à entrega do prémio de 2.000\$00, segundo prémio distrital atribuído a uma família numerosa deste Concelho, pela Obras das Mães em que são contemplados Francisco Quintino Romão e sua mulher Maria das Dores Caleiro, que tiveram 11 filhos, 10 dos quais são vivos.

Durante esta mesma sessão, o Senhor Presidente do Município fará a entrega de prémios escolares aos estudantes do ensino primário elementar que mais se distinguiram nos seus estudos durante o último ano escolar.

Henrique e daí fosse ele o agente propulsor da admirável gesta marítima da gente portuguesa. Este o seu papel na nossa História, História do Mundo, esta a sua glória. (O que afirmo não significa que tal empresa seja exclusivamente sua. Não se esqueça, designadamente, o clarividente apoio que lhe foi prestado pelo regente D. Pedro, o sábio infante das Sete Partidas, cuja estatura se tem agigantado em face dos trabalhos dos modernos historiadores).

E chego, por fim, ao mais importante.

No primeiro quartel do século XV, tirando esta senda que a Nação começava a trilhar, de certo modo pela mão de D. Henrique, que outros caminhos se abriam? Apenas dois:

A) — O da política peninsular.  
B) — O da expansão para o Norte de África.

O primeiro levaria Portugal a imiscuir-se nas contendas domésticas dos povos hispânicos e é duvidoso que saíssemos de tais lutas sem perda ou diminuição da independência. D. Fernando, que não foi superior a tão enganadoras miragens, deixou o País a dois passos do abismo, e D. Afonso V, mais tarde, saldou as suas veleidades ibéricas com o revés de Toro.

O segundo, embora menos desastroso, conduziria se não a uma catástrofe pelo menos a um beco sem saída. O País havia de se esgotar numa luta infundável, agravada ainda por ódios de crenças e ensombreada por intervenções estranhas. A Espanha e a França,

nações de resto com muito mais recursos do que nós, têm nesse particular uma longa e amarga experiência; e o recentíssimo e actualíssimo drama da Argélia, de que os jornais falam todos os dias, mostra sem ambages em que vespereiro nos meteríamos. Mas, para que precisamos de buscar exemplos alheios, se os temos em casa? Lembremos D. Sebastião, soberano megalómano que, em Alcácer-Quibir, tão levemente se pultou a autonomia da Pátria!

Destarte, examinando-se as nossas duas crises de independência, verifica-se que se ligam mais ou menos: uma, a de 1385, à política peninsular e a outra, a de 1580, à política marroquina.

Por conseguinte, D. Henrique, apontando-nos o caminho da expansão marítima, contribuiu algo indirecta mas talvez decisivamente para cimentar a nossa independência; na medida pelo menos em que contribuiu assim para nos afastar da sedução das aventuras (ou desventuras) ibéricas, (O facto de se haver deixado enlevar também na miragem da guerra à Moirama não prejudica o que ficou dito). Indicou-nos, além disso (o que não é menos importante), o rumo em que havíamos de encontrar a nossa vocação colonizadora, em que havíamos de imprimir sentido universalista à nossa História. Há uma linha de continuidade a ligar para todo o sempre o nome de Nuno Álvares, do Infante D. Henrique e de Camões, expoentes supremos da Lusitanidade.

Dr. Guilherme de Oliveira Santos

## SAUDADES DO MAR

um lucro incalculável, uma fonte de receita maravilhosa.

Em Peniche a mão do progresso tem feito desenvolver a pequena vila, com ruas, prédios e estabelecimentos comerciais e industriais modernos.

As escolas do Estado, lentamente, vão espalhando as luzes da civilização. A escola técnica, no próximo ano, muda-se para um edifício amplo e novo.

Essa gente laboriosa de Peniche promete, pela sua actividade, uma proveitosa colaboração com os poderes públicos.

O médico Francisco Seia, filho de Peniche, faleceu há anos em Lisboa, mas os seus restos mortais foram para a sua terra. Rapaz estimado, formou-se em Lisboa há mais de meio século.

No ano da sua formatura o poeta Acácio de Paiva, ao tempo director do «Suplemento Literário do Século», publicou no seu jornal estes versos humorísticos:

O Seia é de Peniche natural  
E nunca trás vintém nas algibeiras,  
Dá de olho pela rua às costureiras,  
E tem paixões a menos de real.

Manela ufano a cabeleira ideal,  
Se chamar posso a júbis cabeleiras;  
O queixo vale dez feições inteiras  
E tem de peso coisa dum quintal!

Seguam-se mais versos a outros rapazes que findaram o curso de Medicina:

No meio o Samuel, um quintanista  
Com tipo de gozar e de judeu,  
Judeu pelo nariz que Deus lhe deu,  
Goraz nos olhos, e no mais artista.

Poeta e prosador, já deu na vista  
Quando cantou Inês, a que morre...  
(Com licença do Dantas, digo eu)  
A que morreu de amor por um praxista!

Creio que essa geração de médicos desapareceu toda, provando-se mais uma vez que os médicos não vivem mais que os outros homens.

Um médico meu amigo — dr. João Marques — pai do moderno escritor Gentil Marques, disse-me uma ocasião que os médicos fazem as mesmas asneiras que os outros homens... Proferiu uma sincera verdade. Enganou-se, porém, no limite da sua idade: pensou chegar aos cem anos. Atingiu, contudo, noventa e nove anos e meio. Eu prometi-lhe para o centenário um soneto de saudades que, infelizmente, não foi necessário escrever...

Francisco Seia e Samuel Maia foram dois homens distintos, com manifesta tendência para a Arte e Ciência.

As minhas saudades do Mar evoluíram para saudades da Terra, onde a fauna humana circula livremente nos seus delírios, nas suas exhibições e nos seus desvaivamentos...

Marcoo Algarve

## FESTA NA CONCEIÇÃO DE TAVIRA

Realizam-se hoje as tradicionais festas de N. Senhora da Conceição, nesta populosa povoação do concelho de Tavira.

Do extenso programa elaborado, constam corridas de bicicletas, quermesse, arraial, e solene procissão da veneranda imagem da N. S. da Encarnação.

«NOTÍCIAS DO ALGARVE»  
VENDE-SE  
EM TODO O ALGARVE

## UM EDIFÍCIO PARA A JUNTA DE FREGUESIA DO AMEIXIAL

Estiveram no passado dia 17 do corrente, na progressiva povoação do Ameixial, o sr. José João Ascensão Pablos, Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acompanhado do sr. eng.º Júlio Cristóvão Mealha, vice-presidente da mesma Câmara e do sr. eng.º Apolónia Correia, a fim de escolherem o local mais indicado, para se erigir o novo edifício da Junta de Freguesia e do Posto Médico.

## FESTIVIDADES EM HONRA DE N. S. DA CONCEIÇÃO EM LOULÉ

Realizam-se amanhã, dia 8 de Dezembro, as festividades em honra de N. Senhora da Conceição, na vila de Loulé percorrendo a Veneranda Imagem as ruas da vila em solene procissão, que terá o acompanhamento da filarmónica «União Marçal Pacheco».



A AVENIDA DA BOAVISTA E O CORTE DAS ARVORES

PORTO — As árvores da Avenida da Boavista, desde a Rotunda do Bessa, desapareceram. E esta determinação da Câmara Municipal, como era de prever, levantou as habituais polémicas a que se ligaram protestos de verdadeiro sentimentalismo, invocando a sua perda. Até os próprios jornais lamentaram tal atitude não querendo acreditar que o Município prestava à cidade um alto serviço, para que fosse possível tornar a Boavista numa ampla e moderna avenida, hoje, insistimos, orgulho desta laboriosa cidade.

E, agora, decorridos meses, aquela arteira, depois de os trabalhos de transformação e beneficiação por que passou, possuidora de uma iluminação que produz um bellissimo efeito — é já possível afirmar que valeu realmente a pena fazer-se o que se fez.

## CASA DO POVO DE MOREIRA DE CONEGOS

GUIMARÃES — Estão em curso diligências e estudos para a criação da Casa do Povo de Moreira de Conegos, do concelho de Guimarães.

A fim de tratar do assunto, o delegado do I. N. T. P. conferenciou com o sr. Armindo Corais, industrial daquela freguesia.

## O PRÉMIO «JOÃO ARROIO» FOI GANHO PELO PIANISTA JOÃO MONSANTO

COIMBRA — Realizou-se nesta cidade o concurso anual de piano para atribuição do valioso prémio «João Arroio», a que sempre concorre elevado número de artistas diplomados pelos nossos Conservatórios e também pelo Instituto de Música de Coimbra.

O júri do concurso escolheu o concorrente João Monsanto, pianista de valor, que recebeu o prémio instituído, o qual no final da sua brilhante prova foi muito felicitado.

## CORTEJOS DE OFERENDAS

TORRES NOVAS — Efectuou-se o cortejo de oferendas, em benefício do hospital da Misericórdia, desta vila, que rendeu cerca de 60 contos.

Apesar do tempo chuvoso, apresentaram-se cerca de 40 carros, representativos da Escola Prática de Artilharia, do sr. Manuel Varela Cid, Junta de Colonização Interna, Fundação da Casa de Bragança e J. A. Henriques.

● O Algarve é filho ilegítimo da sr.ª D. R. T. P. É um daqueles filhos antipáticos que a maezinha não vai puxar-lhe a roupa da cama, nem levar-lhe um copo de leite, nem dar-lhe as boas-noites. É outrossim um rapazinho que vive à margem do prato, com a espinha do bacalhau ou a casca da laranja. Em muitas outras localidades, a D. R. T. P. tem um número ilimitado de filhos, bem servidos, bem aconchegados, bem tratados, bem acarinhados. A «mãe» R. T. P. é toda enlevos e toda meiguices. O filho Algarve, é desprezado; aliás até a prima D. Turismo o despreza quando nem lhe faltam boas qualidades, nem meios, nem recursos, para se considerar um filho e um primo com o mais alto nível da intelectualidade. Erá acreditado que este filho jamais será um daqueles «filhos-pródigos» — pois nem a mãe nem a priminha sabem tirar partido das suas boas qualidades!

● Os telespectadores algarvios são simples espectadores de imagens confusas que nem são televisadas. A mana Tavira, então, é quem sobre mais. Fala, barafusta, reclama, grita, e cala-se. Pschiul, não há mesmo outro remédio — senão os milicianos podem abandoná-la, e depois?

Pois a mana tem alguns aparelhos de TV sem TV. Pelos menos as imagens branquinhas como o «Omo», mas nada mais. Tão branquinhas que nem se distingue se o cantor é cantor se o fadista é

fadista. Tão tremidinhas, tão tremidinhas, que parece mesmo que ali anda a «asiática» de compridos e pantufas!

● Entretanto, a D. R. T. P., promete. Promete, promete — e não cumpre...

● Naquele cafetibeirinho, e pombalino, os telespectadores faziam olhinhos mortiços, olhinhos semicerrados, olhinhos de toda a maneira e feitiço: no «ecran» desenrolava-se um drama. Um daqueles dramas que a D.R.T.P. habituou-se a receber como pastilhas para a tosse. Uma história triste, pungente, género «põe-te na rua, desgraçada!», que todos seguiam a fazer dos tais olhinhos.

E quando surgiu o famigerado fim, toda a gente esfregou os olhinhos. Sabem porque? Tinham estado a dormir. Viram as imagens em 5 dimensões, pernas tortas, rostos bicudos, corpos torcidos e legendas a bailar, a bailar, um «Rock» ou coisa parecida.

É verdade, é. Os oculistas algarvios têm muito a lucrar com estes programas tremidinhos da televisão...

● Não está certo que assim seja. Nós barafustamos, também, e juntamos o nossa à voz da mana Tavira: NÃO ESTÁ CERTO! E quem nos ouve?! O deserto? Os peixinhos do St.º António?

● Entretanto, a «mãe» R. T. P., promete. Promete — e não cumpre...

● Agora que entrámos no mês das festas e do Pai Natal e da tão apregoadada reunião familiar quer gostem uns dos outros quer não, o tão desprezado filho vai fazer uma prece. «Minha boa maezinha tem piedade de mim e da vista que me tens tirado todas as noites ao serão. Perdoai as ofensas da mana Tavira que ela não sabe o que diz. Perdoai as minhas próprias ofensas e lembrai-vos que eu sou vosso filho igual aos filhos do pai Lisboa. Dá-me a mesma luz, a mesma imagem, sem tremidinhos, nem ataques de tosse convulsa. Amen.»

Emílio Valongo

## ARRENDAR-SE

Nesta Vila, Casa de Pasto «O Escondidinho» na Rua Dr. Sousa Martins, frente ao Cine-Foz. Aceita propostas o seu proprietário até ao dia 15 de Dezembro próximo, reservando-se o direito de não aceitar caso as mesmas não interessassem, na mesma Rua n.º 18.

## TINTA

TODAS AS CORES  
LATAS SELADAS DE 1 E 5 Kgs.  
«PARA MADEIRAS, PAREDES, FERRO, BARCOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS»  
Para interior 15\$00 o Kg.  
Para exterior 20\$00 o Kg.  
O vermelho especial custa mais 2\$50 por Kg.  
Manda-se à cobrança de 4 Kg. para cima  
Depósito: Trav. COTVELO, 37-1.º  
LISBOA

## BEBE BRANDE A QUALQUER HORA. MAS BEBE BOM.



— BEBE —  
KOPKE !..  
— 1638 —

## VAI A LISBOA?

VISITE A GRANDE EXPOSIÇÃO DE MOBILIÁRIO EM TODOS OS ESTILOS  
NOS VASTOS SALÕES DE  
**MÓVEIS JANEL**  
NA RUA RODRIGUES SAMPAIO, 76 - A

## VENDE-SE

Nesta vila, em quintal próprio para construção de moradia na Rua Dr. Sousa Martins, em frente do Cine-Foz: Trata o seu proprietário na mesma rua, n.º 18.